



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta  
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**TÉCNICO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO DE NÍVEL MÉDIO**  
**CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO**

**Parte 1 – Identificação**

**I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1. Campus:** Gaspar

**2. Endereço e Telefone do Campus:** Rua Adriano Kormann, 510, Bairro Bela Vista.  
Gaspar, SC, CEP: 89110 - 971  
Telefone: (047) 33183700

**3. Complemento:**

**4. Departamento:**  
Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**5. Chefe DEPE:**  
Gláucia Marian Tenfen

**6. Contato:**  
glauca.tenfen@ifsc.edu.br  
tel: (047) 3318 - 3709.

**7. Nome do Coordenador do curso:**  
Carolina Anderson Carioni Amorim, [carolina.carioni@ifsc.edu.br](mailto:carolina.carioni@ifsc.edu.br), (047) 3318-3772

**8. Aprovação no Campus:**  
**Atenção:** Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

## Parte 2 – PPC

### III – DADOS DO CURSO

#### 9. Nome do curso:

Curso Técnico em Modelagem do Vestuário de Nível Médio Concomitante ao Ensino Médio

#### 10. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

#### 11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

**Observação:** Se a oferta for em parceria, aprovar o PPC do Técnico no CEPE regulamente; elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do Técnico; tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

#### 12. Modalidade:

Curso Presencial

#### 13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 960 h

Carga horária de Estágio: 0 zero

Carga horária Total: 960 h

#### 14. Vagas por Turma:

30 vagas. A quantidade de alunos se justifica pelo fato do curso ter 70% das suas unidades curriculares dadas em laboratórios de ensino. Os laboratórios de modelagem e confecção não comportam mais de 30 alunos durante as aulas, sendo assim, necessário fixar este valor máximo de alunos por turma. Além disso, as atividades desenvolvidas em laboratórios requerem um acompanhamento mais individual do professor com cada aluno, para conferir o andamento dos exercícios práticos.

#### 15. Vagas Totais Anuais:

60 vagas

#### 16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

**17. Início da Oferta:**

Primeiro semestre de 2012, segundo Resolução CEPE/IFSC N° 127, de 12 de setembro de 2011.

**18. Local de Oferta do Curso:**

Campus Gaspar

**19. Integralização:**

3 semestres

**20. Regime de Matrícula:**

Observar o RDP quanto aos regimes de matrícula de cada curso em de cada nível.

( ) Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

( x ) Matrícula por créditos (Matricula por unidade curricular)

**21. Periodicidade da Oferta:**

Semestral

**22. Forma de Ingresso:**

Escolher, entre a formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

( ) Análise socioeconômica

( x ) Sorteio

( ) Prova

**23. Requisitos de acesso:**

O estudante deverá ter, no mínimo, concluído o primeiro ano do Ensino Médio.

**24. Objetivos do curso:****Objetivo Geral**

O Curso Técnico em Modelagem do Vestuário de Nível Médio Concomitante ao Ensino Médio tem como objetivo preparar cidadãos capazes de desenvolver competências e habilidades para prestar serviços no âmbito de viabilizar a confecção de produtos do vestuário através do desenvolvimento de modelagens, atuando de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social. É um profissional que deverá possuir iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à etapa de Modelagem e aprovação da viabilidade técnica de produtos do vestuário.

**Objetivos Específicos**

- Qualificar profissionais para atuarem na área do vestuário, mais especificamente na etapa de modelagem, possibilitando a geração de emprego e renda, sendo instrumento propulsor do desenvolvimento econômico local.
- Desenvolver projetos de pesquisa aplicada, como parte do processo pedagógico, visando aproximar a Instituição e a sociedade.
- Proporcionar um aprendizado que permita capacitar profissionais na área de modelagem do vestuário capazes de atuarem na etapa de desenvolvimento do produto e auxiliar na viabilidade técnica de produção.

**25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:**

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) instituído pela Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, Resolução CNE/CEB nº 04/2012, com base no Parecer nº 03/2012.

Código na CBO - Modelista de roupas: 3188-10

## **26. Perfil Profissional do Egresso:**

O aluno egresso do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário de Nível Médio Concomitante ao Ensino Médio é o profissional com competências e habilidades para desenvolver modelagens aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais na etapa de confecção de produtos do vestuário. É um profissional com conhecimento para elaborar diagramas com base nas tabelas de medidas e transformar bases de modelagem em modelos específicos, a partir do desenho técnico do produto. É o profissional capaz de preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e para a produção em série. O aluno egresso também estará habilitado para avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica do produto.

## **27. Competências Gerais do Egresso:**

O técnico em Modelagem do Vestuário deverá constituir, em sua formação, competências para:

- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais. Disciplinas relacionadas: Modelagem I, Modelagem II, Modelagem III, Modelagem Tridimensional.
- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes.

Disciplinas relacionadas: Informática, Modelagem em CAD I, Modelagem em CAD II e Desenho Técnico.

- Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e para a produção em série. Disciplinas relacionadas: Matemática, Técnicas de montagem I, Técnicas de montagem II, Técnicas de montagem III, Planejamento de risco e corte.

- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica de produção do produto do vestuário. Disciplinas relacionadas: Antropometria, Materiais e processos têxteis I, Materiais e processos têxteis II.

Coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas de modelagem de produtos do vestuário. Disciplinas relacionadas: Português, Projeto Integrador.

## **28. Áreas de Atuação do Egresso**

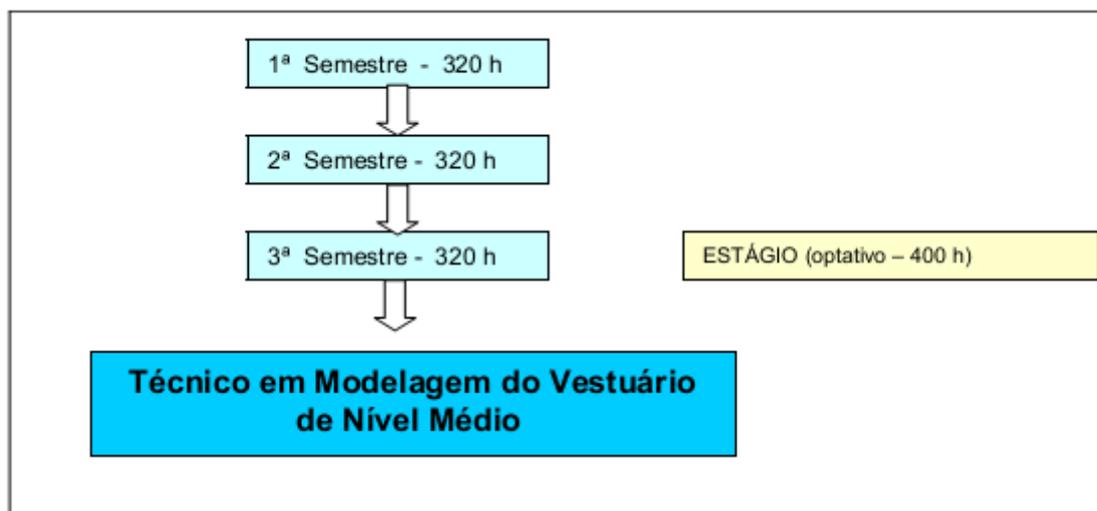
O egresso poderá atuar em indústrias de confecção em setores de desenvolvimento de produto, principalmente na construção de modelagens do vestuário manual ou digitalmente.

# **IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

## **29. Matriz Curricular:**

Indicar os componentes curriculares do curso com a respectiva carga horária (CH). Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) a carga horária mínima do Curso Técnico em de Modelagem do vestuário é de 800h. No caso desse curso a carga horária total é de 960h.

Figura 1: Fluxograma do curso



A estruturação da matriz tem por base as competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho desta área, visando atender os diversos setores da economia que venham a precisar de um profissional na área de Modelagem de produtos do vestuário.

<b>1º Semestre</b>			
Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Matemática		40	40
Informática		40	40
Antropometria	40		40
Desenho técnico do vestuário		40	40
Modelagem I		80	80
Técnicas de Montagem I		40	40
Materiais e Processos Têxteis I		40	40
<b>Carga Horária</b>			<b>320</b>
<b>2º Semestre</b>			
Português	40		
Modelagem II		80	
Modelagem em CAD I		80	
Técnicas de montagem II		40	
Planejamento de risco e corte		40	
Materiais e Processo Têxteis II		40	
<b>Carga Horária</b>			<b>320</b>
<b>3º Semestre</b>			
Projeto Integrador		40	40
Modelagem III		80	80
Modelagem Tridimensional		80	80
Modelagem em CAD II		40	40
Técnicas de Montagem III		80	80

<b>Carga Horária</b>	<b>320</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>960</b>

Observações:

- CH – Carga Horária em horas (60 minutos)
- Componente Curricular pode ser: unidade curricular (disciplina), Projeto Integrador, Estágio, TCC, etc.
- Carga horária teórica: aulas regulares com toda a turma, incluindo atividades a serem realizadas na sala de aula.
- Carga horária prática: inclui aquelas a serem realizadas em laboratório, oficinas, ou atividades a serem realizadas fora da instituição. Devem estar devidamente explicadas no descritivo da unidade curricular referido no item 30.
- Para estágio e TCC inserir apenas no campo Carga horária total a quantidade de horas previstas para o aluno.

### 30. Certificações Intermediárias:

Não haverá

### 31. Atividade Não-Presencial:

Não haverá

### 32. Componentes curriculares:

#### 1º Semestre

<b>Unidade Curricular:</b> Matemática	<b>CH*:40</b>	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e produção em série;</li> <li>- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.</li> </ul>		
<b>Habilidades</b>		
<p>Efetuar contas com as operações básicas de matemática (adição, subtração, multiplicação, divisão).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar o conteúdo de frações.</li> <li>- Realizar medições com régua.</li> <li>- Reconhecer as unidades de medida.</li> <li>- Transformar unidades de medida.</li> <li>- Ter noção de área e espaço.</li> <li>- Aplicar os conteúdos matemáticos de razão e proporção na modelagem do vestuário.</li> <li>- Fazer a leitura de escalas.</li> <li>- Aplicar o assunto de escala, com o uso do escalímetro, no desenvolvimento de modelagens.</li> <li>- Utilizar conhecimentos de regra de três para resolução de problemas de modelagem de roupas.</li> <li>- Reconhecer os entes geométricos.</li> <li>- Utilizar as noções básicas de geometria (ponto, reta, plano, espaço, ângulo) na construção de modelagens.</li> </ul>		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Operações básicas. Frações. Conversão de unidades de medida. Razão e proporção. Regra de três. Percentual. Fundamentos de geometria.		
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. Matemática aula por aula. São Paulo: FTD, 2005.		

MARCHESI JR, I. Curso de desenho geométrico. Vol. I, São Paulo: Ática. 2003.

(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

<b>Unidade Curricular:</b> Informática	<b>CH*:</b> 40	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes.		
<b>Habilidades</b>		
- Identificar os componentes básicos dos computadores. - Identificar os meios de armazenamento de dados e suas particularidades. - Utilizar o sistema operacional e seus utilitários. - Utilizar programas de automação de escritório (processador de textos, planilha eletrônica e apresentação). - Utilizar a Internet (navegação, e-mail).		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Fundamentos de Informática. Arquitetura de computadores (UCP, memória, barramentos de entrada e saída, memória, dispositivos de armazenamento de dados, portas de entrada e saída de dados, periféricos básicos). Fundamentos de sistemas operacionais. Aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Conceitos de Internet e principais ferramentas.		
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
ALCADE LANCHARRO, Eduardo. Informática básica. São Paulo: Makron. 1991. PIRES, A. L. Treinamento básico de Internet. São Paulo: Visual books, 2003. LACERDA, I. M. F. de. Entendendo e dominando o hardware. Digerati Editorial, 2007. COSTA, E. A. BrOffice.Org - da teoria a prática. Brasport, 2007		

<b>Unidade Curricular:</b> Antropometria	<b>CH*:</b> 40	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica de produção do produto do vestuário.		
<b>Habilidades</b>		
- Definir a natureza das diferentes dimensões antropométricas. - Realizar medições para gerar dados confiáveis. - Aplicar adequadamente dados e métodos antropométricos. - Utilizar o conhecimento das variações antropométricas para a construção de modelagens do vestuário. - Utilizar os princípios da ergonomia no desenvolvimento de produtos. - Compreender as medidas e proporções do corpo humano. - Interpretar as medidas antropométricas: padrões de referência.		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Antropometria. Padrões de medidas antropométricas. Variações antropométricas. Antropometria estática, dinâmica e funcional. Construção de modelos humanos. Antropometria e ergonomia aplicadas ao vestuário.		
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		

Material elaborado pelo professor
<b>Bibliografia Complementar:</b>
TILLEY, Alvin R. As medidas do homem e da mulher: fatores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2007.
IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher; 2005.
KROEMER, Karl; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Bookman, 2005.
GRAVE, Maria de Fátima. A modelagem sob a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex, 2004.

<b>Unidade Curricular:</b> Desenho Técnico do Vestuário	<b>CH*:</b> 40	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes.		
<b>Habilidades</b>		
-Utilizar as ferramentas de desenho de softwares específicos de desenho. - Desenhar croquis técnicos de peças do vestuário utilizando softwares específicos. - Utilizar a ficha técnica de produto para identificar e especificar os desenhos técnicos		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Ferramentas de software de desenho. Ferramentas de cor. Ferramentas de acabamentos em desenhos. Desenho técnico do vestuário em sistemas computadorizados.		
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
SZKUTNICKA, Basia. El dibujo técnico de moda, paso a paso. Editorial Gustavo Gili, 2010.		
LAMARCA, Katia P. Desenho técnico coreldraw moda feminina. São Paulo: All Print, 2009.		
ROMANATO, Daniella. Desenhando moda com CorelDRAW. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.		
LEITE, ADRIANA; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. Senac, 2004.		
_____. Ilustración de moda masculina. Maomao Publications, 2008.		

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem I	<b>CH*:</b> 80	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.		
<b>Habilidades</b>		
- Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem. - Tirar medidas individuais. - Utilizar tabelas de medidas padronizadas e medidas individuais na construção de bases. - Construir diagrama de bases de modelagem em tecido plano e malha. - Realizar cálculos matemáticos para obtenção de medidas. - Interpretar modelos básicos de roupas a partir das bases construídas. - Obter moldes a partir da interpretação dos modelos básicos. - Acompanhar protótipos. - Fazer correções nos moldes. - Elaborar ficha de protótipo modelagem.		
<b>Bases tecnológicas:</b>		

Conceitos iniciais da modelagem de produtos do vestuário. Instrumentos específicos para modelagem. Anatomia do corpo humano. Tabelas de medidas. Materiais têxteis. Principais bases da modelagem. Bases de Modelagem em Malha e Tecido Plano. Interpretação de modelos. Modificação de moldes. Normas ABNT. Ficha de protótipo e ficha técnica de modelagem.

**Pré-requisito:**

**Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

**Bibliografia Complementar:**

SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2008.  
JOSEPH-ARMSTRONG, Helen. Patternmaking for fashion design. Pearson Prentice Hall, 1999.  
FISCHER, Anette. Basics fashion design. Ava Publishing, 2008.  
SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.  
SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.  
SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (Org.). Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Montagem I	<b>CH*:</b> 40	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>  - Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e produção em série.		
<b>Habilidades</b>  - Conhecer e utilizar adequadamente os equipamentos do laboratório de costura. - Ter domínio das operações nas diferentes máquinas de costura. - Costurar as diferentes partes constituintes das peças do vestuário. - Utilizar técnicas de acabamento. - Fazer regulagens nas máquinas de costura. - Realizar manutenções básicas nas máquinas.		
<b>Bases tecnológicas:</b>  Conceitos e procedimentos básicos de costura. Principais equipamentos e máquinas de costura. Tipos de agulhas e linhas usados na indústria de confecção. Regulagens de pontos. Passamento de linhas nas máquinas. Operações de costura nas diferentes máquinas. Manutenções básicas de máquinas de costura.		
<b>Pré-requisito:</b>		
<b>Bibliografia Básica:</b>  Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  VÁRIOS AUTORES. Manual completo de costura: todas las tecnicas explicadas paso a paso. El drac, 2005. BEDNAR, N. e PUGH-GANNON, J. Encyclopedia of sewing machine. Sterling Pub Co Inc, 2007. _____, Complete guide to sewing. Quayside Publishing, 2009.		

<b>Unidade Curricular:</b> Materiais e Processos Têxteis I	<b>CH*:</b> 40	<b>1 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		

- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica de produção do produto do vestuário.

#### **Habilidades**

- Especificar componentes e materiais têxteis para a produção.
- Reconhecer as principais fibras têxteis e suas propriedades.
- Identificar as diversas etapas da Indústria têxtil.
- Identificar os diversos processos de transformação das fibras têxteis em fios, bem como as principais características dentro do fluxo produtivo.
- Identificar os principais problemas de fiação que influenciam nos processos subsequentes.
- Calcular os títulos dos fios, em função do tipo de fibra.

#### **Bases tecnológicas:**

Introdução à Tecnologia Têxtil. Fibras Têxteis. Classificação das fibras. Propriedades das fibras. Identificação das fibras. Misturas de fibras. Ramos da Indústria Têxtil. Fiação de algodão, lã, linho, seda, filamentos. Fluxograma de produção. Limpeza e preparação de fibras. Cardagem. Passador. Estiragem por cilindros. Penteagem. Maçaroqueria. Fiação convencional, conicaleiras e sistema de titulação.

#### **Pré-requisito:**

#### **Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

#### **Bibliografia Complementar:**

AGUIAR NETO, P. P. Fibras têxteis. v.1. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT 1996.  
AGUIAR NETO, P. P. Fibras têxteis. v.2. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT 1996.  
GARCIA, S. J. Fiação: cálculos fundamentais. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT 1995.  
CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. Rio de Janeiro: Estação das Letras, 2009.  
ERHARDT, Theodor et al. Curso técnico têxtil: física e química aplicada, fibras têxteis, tecnologia. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda/EDUSP, 1976.

## **2º Semestre**

<b>Unidade Curricular:</b> Português	<b>CH*:</b> 40	<b>2 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas de modelagem de produtos do vestuário.		
<b>Habilidades</b>		
- Identificar as variantes linguísticas nas modalidades oral e escrita e ser capaz de refletir sobre a questão da adequação do registro ao gênero textual que baliza a produção de textos da esfera escolar/acadêmica, da esfera do trabalho e da esfera da propaganda.		
- Ler e produzir textos de diferentes gêneros das esferas já mencionadas, levando em conta suas particularidades e a especificidade de cada situação de interação.		
- Ler e produzir textos multimodais, com foco especialmente direcionado aos gêneros da área da propaganda em moda.		
- Fazer uso dos parâmetros de textualidade para a construção de sentidos no texto e a partir dele.		
- Elaborar relatório de estágio e de atividade.		
- Apresentar resultados de pesquisas, de leituras, de atividades, valendo-se de recursos da comunicação oral.		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Variação em Língua Portuguesa e registros Linguísticos. Escrita e oralidade. Parâmetros de textualidade: coesão referencial e sequencial, coerência – elementos linguísticos e extralinguísticos, conhecimento de mundo, inferências, focalização e relevância, intertextualidade, situacionalidade, informatividade, intencionalidade e aceitabilidade. Gêneros da esfera escolar/acadêmica e suas particularidades: fichamento, resenha, resumo, comunicação oral, relatório de estágio. Gêneros da esfera do trabalho e suas particularidades: currículo profissional, e-mail/correspondência comercial, relatório. Gêneros da		

esfera da propaganda: folder, flyer e propaganda impressa. Leitura e produção de textos desses gêneros, levando em conta suas dimensões estilística, composicional e temática

**Pré-requisito:**

**Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

**Bibliografia Complementar:**

ZANOTTO, N. Correspondência e redação técnica. Caxias do Sul: Educs, 2009.  
HELLER, Robert. Como se comunicar bem. Publifolha, 2008.  
RODRIGUES, R. H.; SILVA N. R. DA; SILVA FILHO, V. Linguística Textual. LLV/CCE/UFSC, 2009.  
MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. São Paulo: Atlas, 1989.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, v. 224, 2009.  
POLITO, Reinaldo. Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso. São Paulo: Saraiva, 2010.  
L. S. A. Tardelli; E. Lousada e A. R. Machado. Resumo. Parábola, 2009  
L. S. A. Tardelli; E. Lousada e A. R. Machado. Resenha – leitura e produção de Textos técnicos e acadêmicos. Parábola 2009  
L. S. A. Tardelli; E. Lousada e A. R. Machado. Planejar gêneros acadêmicos. Parábola 2009

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem II	<b>CH*:</b> 80	<b>2 Semestre</b>
<p><b>Competências ou Objetivos:</b></p> <p>- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.</p>		
<p><b>Habilidades</b></p> <p>- Compreender o procedimento de transporte de pences e utilização de recortes. - Efetuar variações de mangas, golas e decotes. - Obter moldes a partir da interpretação dos modelos complexos. - Gradar: ampliar e reduzir tamanhos conforme tabela de medidas. - Interpretar desenhos técnicos, peças e modelos de revistas, utilizando as bases. - Analisar protótipo e fazer correções no molde. - Analisar tabelas de medidas. - Aprimorar a elaboração da ficha técnica de modelagem.</p>		
<p><b>Bases tecnológicas:</b></p> <p>Interpretação de modelos elaborados de roupas em tecidos de malha e tecido plano. Transporte de pences, variações de mangas, golas e decotes. Interpretação de modelos a partir de peça pronta, fotografia, croqui ou desenho técnico. Gradação(ampliação e redução). Ficha técnica de modelagem.</p>		
<p><b>Pré-requisito:</b> Modelagem I</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Material elaborado pelo professor</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira</b>. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2008. ROSA, Stefania. <b>Alfaiataria-Modelagem Plana Masculina</b>. São Paulo: Senac, 2008. EDITORS OF CREATIVE PUBLISHING INTERNATIONAL. The perfect fit: the classic guide to altering patterns. Creative Publishing, 2005. DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira: tabelas de medidas. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009. SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac</p>		

Nacional, 2007.  
SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (Org.). Modelagem plana masculina.  
Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem em CAD I	<b>CH*:</b> 80	<b>2 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>  - Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes.		
<b>Habilidades</b>  - Dominar as ferramentas dos sistemas CAD voltados para as necessidades da indústria do vestuário. - Utilizar comandos de digitalização de moldes. - Desenvolver bases e organizá-las em um banco de dados. - Desenvolver modelagens de roupas através de sistema computadorizado. - Realizar gradação dos moldes utilizando software específico. - Realizar procedimento de encaixe de moldes utilizando software específico.		
<b>Bases tecnológicas:</b>  Construção de modelagens e definição do leiaute de encaixe em sistemas CAD (Desenho Assistido por Computador) específicos. Interface do sistema CAD. Comandos de desenho. Comandos de modelagem. Comandos de gradação. Softwares de encaixe. Manuseio adequado de periféricos. Visualização e interpretação de moldes. Armazenamento de dados.		
<b>Pré-requisito:</b> Modelagem I		
<b>Bibliografia Básica:</b>  Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Manual digital Audaces Vestuário Moldes Audaces Automação e Informática Industrial Versão Digital [200-] Manual digital Audaces Vestuário Encaixe Audaces Automação e Informática Industrial Versão Digital [200-] SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. <b>Modelagem industrial brasileira</b> . Rio de Janeiro: Guarda Roupas, SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (Org.). Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.		

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Montagem II	<b>CH*:</b> 40	<b>2 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>  - Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e produção em série.		
<b>Habilidades</b>  - Dominar os recursos de funcionamento das máquinas e equipamentos do laboratório de costura. - Testar componentes e materiais. - Costurar diferentes peças do vestuário. - Empregar métodos e técnicas de montagem das operações. - Estabelecer a sequência operacional do produto. - Utilizar-se de diferentes dispositivos e aparelhos de costura.		

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar defeitos de costura, classificando a causa e a origem.</li> <li>- Elaborar sequência operacional do produto.</li> </ul>
<p><b>Bases tecnológicas:</b></p> <p>Operações de costura em tecido plano e malha, operações em máquinas especiais. Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura. Preparação, montagem e acabamento de peças. Análise das peças para confecção, inspeção e classificação de defeitos. Métodos e técnicas de montagem das operações. Sequência operacional do produto.</p>
<p><b>Pré-requisito:</b> Técnicas de Montagem I</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Material elaborado pelo professor</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMADEN-CRAWFORD, Connie. A guide to fashion sewing. Bloomsbury Publishing USA, 2010.          COLE, Julie; CZACHOR, Sharon. Professional sewing techniques for designers. Fairchild Publications 2008.          NUDELMAN, Zoya. The art of couture sewing. Fairchild Publications USA, 2009.          BURDA. Burda: A costura tornada fácil. Burda, 1994.</p>

<b>Unidade Curricular:</b> Planejamento de Risco e Corte	<b>CH*:</b> 40	<b>2 Semestre</b>
<p><b>Competências ou Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e produção em série.</li> </ul>		
<p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as instalações, equipamentos e pessoal necessários no setor de risco e corte de uma empresa.</li> <li>- Executar métodos e processos de planejamento de encaixe.</li> <li>- Efetuar o risco de moldes de produtos do vestuário.</li> <li>- Conhecer o processo de enfiado e corte.</li> <li>- Conhecer o procedimento de etiquetagem das partes, separação, revisão e formação de pacotes</li> </ul>		
<p><b>Bases tecnológicas:</b></p> <p>Tipos de moldes e de tecidos. Tipos e métodos de enfiados e riscos. Cálculos de planejamentos de risco e corte. Ordens de corte. Máquinas e equipamentos de corte. Estudo de encaixe (manual e CAD). Cálculo de área. Procedimentos de preparação, execução e finalização das atividades envolvidas nas etapas de enfiado, risco, corte, etiquetagem e revisão.</p>		
<p><b>Pré-requisito:</b></p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Material elaborado pelo professor</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Fundação Gulbenkian, 1996.          ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual da gerência de confecção vol 1. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990.          ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual da gerência de confecção vol 2. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995.</p>		

<b>Unidade Curricular:</b> Materiais e Processos Têxteis II	<b>CH*:</b> 40	<b>2 Semestre</b>
<p><b>Competências ou Objetivos:</b></p>		

- Avaliar a vestibilidade e a viabilidade técnica de produção do produto do vestuário.

#### **Habilidades**

- Identificar os principais tipos de tecidos, bem como sua manufatura.
- Identificar as padronagens fundamentais dos tecidos (plano e malha).
- Distinguir a diferença entre tecido plano e malha.
- Reconhecer os principais problemas de qualidade em tecidos que influenciam nos processos subsequentes.
- Identificar os diversos processos de beneficiamento, bem como as principais máquinas e suas características.

#### **Bases tecnológicas:**

Malharia: histórico; característica do fio para malharia; tecnologia da malharia, tipos de máquinas; estruturas mais usada na malharia por trama; fatores que ocasionam problemas na malharia; fatores da malharia que influenciam nos processos subsequentes.

Tecelagem: preparação à tecelagem (urdume, espula); classificação dos teares; principais componentes de um tear. Princípio de formação dos tecidos. Padronagem. Identificação dos fios. Representação das bases dos tecidos. Armações Fundamentais.

Beneficiamento . Estamparia

**Pré-requisito:** Materiais e Processos Têxteis I

#### **Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

#### **Bibliografia Complementar:**

PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. São Paulo: Senac, 2007.

RODRIGUES, Luís Henrique. Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos. SENAI/CETIQT, 1996.

CASTRO, M.; ARAÚJO, Mário de. Manual de Engenharia Têxtil, vol. II. Gulbenkian, Lisbon, 1986.

REWALD, Freddy Gustavo. Tecnologia dos não tecidos: matérias-primas, processos e aplicações finais. São Paulo: LCTE, 2006.

CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras, 2006.

UDALE, Jenny. Tecidos e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Edward. Materiais Têxteis: curso técnico programado. EPV, 1976.

### **3º Semestre**

<b>Unidade Curricular:</b> Projeto Integrador	<b>CH*:</b> 40	<b>3 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas de modelagem de produtos do vestuário.		
<b>Habilidades</b>		
- Estruturar e realizar pesquisa aplicada na área de modelagem de produtos do vestuário.		
- Compreender o processo de produção da modelagem na indústria do vestuário.		
- Atuar na construção do conhecimento e resolução de problemas, para a compreensão da realidade e possível intervenção na mesma.		
- Planejar pesquisas, selecionando as técnicas mais apropriadas.		
- Buscar, analisar e interpretar dados e informações.		
- Aplicar técnicas de comunicação no desenvolvimento dos trabalhos orais e escritos.		
<b>Bases tecnológicas:</b>		

Aplicação da Metodologia de Pesquisa. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Projeto de Pesquisa. Socialização e Técnicas de apresentação. Interdisciplinaridade.

**Pré-requisito:** Português, Modelagem II, Técnicas de montagem I, Técnicas de montagem II, Materiais e processos têxteis II, Planejamento de risco e corte, Modelagem em CAD I, Desenho Técnico do Vestuário

**Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

**Bibliografia Complementar:**

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.  
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.  
MOROZ, Melania. O processo de pesquisa: iniciação. Liber Livros, 2006.

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem III	<b>CH*:</b> 80	<b>3 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais		
<b>Habilidades</b>		
- Obter moldes a partir da interpretação dos modelos complexos. - Gradar: ampliar e reduzir tamanhos conforme tabela de medidas; - Interpretar desenhos técnicos, peças e modelos de revistas, utilizando as bases. - Analisar protótipo e fazer correções no molde. - Analisar tabelas de medidas. - Aprimorar a elaboração da ficha técnica de modelagem.		
<b>Bases tecnológicas:</b>		
Interpretação de modelos elaborados de roupas femininas, masculinas e infantil em tecidos de malha e/ou tecido plano. Interpretação de modelos a partir de peça pronta, fotografia, croqui ou desenho técnico. Ficha técnica de modelagem.		
<b>Pré-requisito:</b> Modelagem II		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2008 SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; FULCO, Paulo de Tarso. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008. SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (Org.). Modelagem plana masculina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.		

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem Tridimensional	<b>CH*:</b> 80	<b>3 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>		
- Construir moldes aplicando técnicas bidimensionais e tridimensionais.		
<b>Habilidades</b>		

- Utilizar manequins de moulage para construção de modelos de peças do vestuário.
- Verificar no plano bidimensional as medidas e os traçados realizados no suporte tridimensional.
- Converter os moldes desenvolvidos no manequim para o plano bidimensional.
- Fazer o refilamento dos moldes.
- Aperfeiçoar a elaboração da ficha técnica de modelagem.

**Bases tecnológicas:**

Marcação nos manequins, técnicas de colocação dos alfinetes. Desenvolvimento de modelagem com auxílio de suporte tridimensional (moulage/draping). Conversão dos moldes do plano tridimensional para o bidimensional com verificação de medidas e traçados. Ficha de protótipos. Ficha técnica.

**Pré-requisito:** Modelagem II

**Bibliografia Básica:**

Material elaborado pelo professor

**Bibliografia Complementar:**

GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2010.  
 ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. New York: Fairchild Publications, Inc., 2000.  
 JAFFE, Hilde. Draping for fashion design. Regents/Prentice Hall, 1999.  
 DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt. Draping: Art and craftsmanship in fashion design. D'Jonge Hond, 2008.  
 BINA. ABLING; KATHLEEN. MAGGIO. Integrating draping, drafting, and drawing. Fairchild Books, 2009.  
 SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

<b>Unidade Curricular:</b> Modelagem em CAD II	<b>CH*:</b> 40	<b>3 Semestre</b>
<p><b>Competências ou Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento de desenhos técnicos, construção de bases, modelos e encaixes.</li> </ul>		
<p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dominar as ferramentas dos sistemas CAD voltados para as necessidades da indústria do vestuário.</li> <li>- Utilizar comandos de digitalização de moldes.</li> <li>- Desenvolver bases e organizá-las em um banco de dados.</li> <li>- Desenvolver modelagens de roupas através de sistema computadorizado.</li> <li>- Realizar gradação dos moldes utilizando software específico.</li> <li>- Realizar procedimento de encaixe de moldes utilizando software específico.</li> <li>- Realizar comandos de recortes, pences, pregas, transporte de pences.</li> </ul>		
<p><b>Bases tecnológicas:</b></p> <p>Construção de modelagens e definição do leiaute de encaixe em sistemas CAD (Desenho Assistido por Computador) específicos. Interface do sistema CAD. Comandos de desenho. Comandos de modelagem. Comandos de gradação. Softwares de encaixe. Manuseio adequado de periféricos. Visualização e interpretação de moldes. Armazenamento de dados.</p>		
<p><b>Pré-requisito:</b> Modelagem em CAD I. Modelagem II.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Material elaborado pelo professor</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Manual digital Audaces Vestuário Moldes Audaces Automação e Informática Industrial Versão Digital [200-]</p>		

Manual digital Audaces Vestuário Encaixe Audaces Automação e Informática Industrial Versão Digital [200-] SAGGESE, Sylvia; DUARTE, Sonia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2008  
SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Montagem III	<b>CH*:</b> 40	<b>3 Semestre</b>
<b>Competências ou Objetivos:</b>  - Preparar a modelagem para o setor de corte, com as devidas indicações para montagem da peça-piloto e produção em série		
<b>Habilidades</b>  - Aprimorar o conhecimento das etapas de costura. - Costurar peças do vestuário com maior grau de dificuldade. - Aperfeiçoar as técnicas de acabamento das peças desenvolvidas. - Empregar métodos e técnicas de montagem das operações. - Distinguir os diversos tipos de máquinas. - Dominar os recursos de funcionamento das máquinas. - Trocar as linhas e /ou fios nas máquinas de costura. - Trocar e utilizar aparelhos para realização das operações propostas. - Elaborar sequência operacional de produto confeccionado.		
<b>Bases tecnológicas:</b>  Operações de costura em tecido plano e malha. Operações em máquinas especiais. Utilização dos aparelhos e dispositivos de costura. Preparação, montagem e acabamento de peças. Métodos e técnicas de montagem de peças do vestuário. Análise das peças para confecção, inspeção e classificação de defeitos. Sequência operacional do produto. Aprimoramento da ficha técnica do produto.		
<b>Pré-requisito:</b> Técnicas de Montagem II.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  Material elaborado pelo professor		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  VÁRIOS AUTORES. Manual completo de costura: todas las tecnicas explicadas paso a paso. El drac, 2005. BEDNAR, N. e PUGH-GANNON, J. Encyclopedia of sewing machine techniques. Sterling Pub Co Inc, 2007 QUAYSIDE PUBLISHING. Complete guide to sewing. Quayside Publishing, 2009 BURDA. Burda: A costura tornada fácil. Burda, 1994.		

### 33. Estágio curricular supervisionado:

O Estágio é definido pelo Decreto N. 87497, de 18/08/82 ou LEI 11.788/08, como

atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade ou junto a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

De acordo com a Resolução N. 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, "entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo".

O estágio no Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Concomitante ao Ensino Médio **será optativo e extra-curricular**, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

Além disso, oportuniza uma aproximação da escola com o mundo do trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis rotas novas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos.

Como outros objetivos do Estágio Profissionalizante nos Cursos Técnicos de Nível Médio citamos:

- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências.
- Oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional, gerando mais segurança.
- Adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo, criatividade e espírito colaborativo, voltados para a produtividade.

## **V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **34. Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Em cada unidade curricular o professor responsável aplicará avaliações pertinentes aos conteúdos teóricos e práticos vistos ao longo do curso. As avaliações serão organizadas baseadas nos seguintes princípios: a avaliação será diagnóstica, processual, formativa e diversificada.

De acordo com Libâneo (2001), a avaliação auxilia os professores a identificarem as dificuldades que os educandos apresentam. Desta forma, relacionando educadores, conhecimento e sujeito do conhecimento, construindo autonomia e responsabilidade.

Para além dos conhecimentos e habilidades definidos em cada Unidade Curricular serão considerados como critérios de avaliação as atitudes gerais: trabalhar em equipe; respeitar a comunidade escolar; cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; contribuir para as aulas com interesse e empenho; zelar pelo patrimônio escolar e demonstrar iniciativa nas aulas.

As formas ou tipos de avaliação podem abranger avaliação escrita e/ou oral individual/grupo, apresentação de trabalhos (escrito e oral); avaliações práticas em laboratórios, relatórios, entre outros.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no projeto de curso. Suas funções primordiais são:

a) obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;

b) analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso;

c) estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências.

Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e a progressão dos alunos.

A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno deverá compreender, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laborabilidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Artigos 100 e 102 do regulamento Didático Pedagógico do IFSC será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular.

Quanto ao registro parcial de cada componente curricular, este será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois momentos: durante o transcorrer do semestre e ao final de cada semestre.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando garantir o aproveitamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Para o aluno que não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

### **35. Atendimento ao Discente:**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN -Lei 9.394/96 – Capítulo II – Da Educação Básica – Seção I – Das Disposições Gerais Art. 24, inciso V, item e) “é obrigatória a realização de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.”

Estas diretrizes propõem que o aproveitamento dos alunos durante o período letivo seja garantido por meio de estudos de recuperação paralela. A recuperação paralela deve acontecer no desenvolvimento do processo de aprendizagem, quando constatadas dificuldades em termos de competências previstas.

Algumas vantagens apresentadas no desenvolvimento da recuperação paralela:

- possibilita a efetiva recuperação de competências a curto prazo;
- permite identificar as causas das dificuldades encontradas pelos alunos;
- proporciona o acompanhamento criterioso do processo ensino-aprendizagem;
- facilita o replanejamento de atividades do professor a partir do diagnóstico da situação dos alunos;
- identifica as Unidades Curriculares que denotam os alunos com baixo rendimento escolar.

Nesse sentido, é importante implantar a recuperação paralela possibilitando aos alunos a contínua progressão dos seus estudos.

A efetivação da recuperação paralela deve seguir os seguintes critérios:

- acontecer no decorrer do semestre letivo;
- o aluno deverá comparecer às atividades de recuperação das competências, podendo as mesmas ocorrerem preferencialmente por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios trabalhos práticos ou outras formas propostas pelos professores, visando o melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

### **36. Metodologia:**

A prática pedagógica desenvolvida no IFSC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Modelagem do Vestuário.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e aluno, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa, ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- formação humana integral;
- formação profissional voltada ao social;
- aprendizagem significativa;
- valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- diversidade de atividades formativas;
- trabalho coletivo;
- pesquisa como princípio educativo;

- integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dá-se por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, pode-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários, projetos integradores, etc.

### **37. Projeto Integrador:**

O Projeto Integrador tem se constituído como uma alternativa metodológica que pretende potencializar a construção do conhecimento, na perspectiva da aquisição de competências. Isso significa dizer que o aluno assume atitudes que remetem à apropriação do conhecimento. Essas atitudes entram em conexão com competências para a cidadania, quais sejam: a capacidade de iniciativa, a aptidão para o trabalho em equipe e o gosto pelo risco, de maneira que possa intervir na realidade. Além disso, incentiva a aprendizagem colaborativa, instigando aos alunos e educadores a postura autônoma e ativa na construção das competências.

A realização do projeto integrador pretende articular as diferentes UC de modo a possibilitar a construção de saberes. As situações e problemas serão caracterizados, estruturados e planejados ao longo do período letivo. Os professores responsáveis pelas UC estarão dedicados à orientação dessas atividades durante o período de desenvolvimento, conclusão e avaliação.

No projeto integrador, o aluno será inserido em atividades de iniciação à pesquisa, caracterizado pelo mergulho em novos conhecimentos, pela apresentação de novas situações e problemas vinculados à realidade. Dessa forma, a construção desses conhecimentos incentivam a elaboração de trabalhos que promovem a interação entre duas ou mais UC. Os projetos integradores têm a finalidade de ampliar os conhecimentos relacionados às habilitações oferecidas pela instituição.

## **Parte 3 – Autorização da Oferta**

### **VI – OFERTA NO CAMPUS**

#### **37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:**

A região do Vale de Itajaí pode ser caracterizada pela presença de empresas nas mais diversas áreas, totalizando 41.907 estabelecimentos e 401.724 trabalhadores. Muitas dessas empresas, localizadas na região de Gaspar, são dos setores têxtil e do vestuário, sendo comum encontrar as de pequeno e médio porte, caracterizadas como fábricas. Estas, com importância econômica regional, carecem ainda de qualificação profissional e de oferta de formação profissional técnica.

Assim, o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Gaspar, oferta o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário numa perspectiva de que os profissionais do setor do vestuário da região de Gaspar possam aprimorar seus conhecimentos e adquirir competências necessárias para viabilizar a confecção de produtos do vestuário através do desenvolvimento de modelagens e avaliação da vestibilidade e da viabilidade técnica do produto.

Além disso, essa oferta de curso é apresentada aos milhares de egressos do primeiro ano do ensino médio como uma oportunidade de ensino técnico concomitante ao ensino médio. As formações geral e técnica propiciarão a esses jovens perspectivas de intervenção nos processos de desenvolvimento e produção, nas pequenas e médias empresas, estimulando o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo.

#### **Pesquisa de demanda**

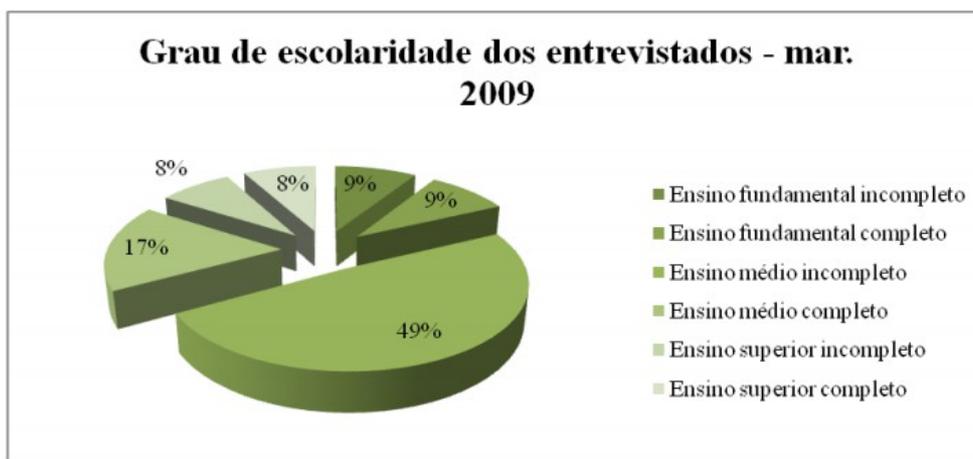
Em novembro de 2008, em audiência pública em Gaspar, realizada com a participação dos diversos

representantes da região, listaram-se os cursos técnicos em vestuário, modelagem do vestuário, plástico, química, logística e informática.

Em reuniões realizadas, em 2009, com representantes de Gaspar, ficou evidente a necessidade de oferta do curso técnico em Vestuário integrado ao ensino médio.

Uma pesquisa de demanda, efetuada por meio de questionário aplicado à sociedade de Gaspar, indicou que dentre a população pesquisada, considerando o maior grau de escolaridade, 9% possui ensino fundamental incompleto; 9% ensino fundamental completo; 49% ensino médio incompleto; 17% ensino médio completo; 8% ensino superior incompleto e 8% superior completo (Figura 2).

Figura 2: Gráfico do grau de escolaridade dos entrevistados



Entre os desempregados, apesar de 20% possuírem ensino médio completo, a maior parcela, cerca de 73,3% deles, não concluíram a referida etapa de estudos; 26,7% possuem ensino fundamental incompleto; 13,3% ensino fundamental completo e 33,3% ensino médio incompleto. Além desses, 6,7% têm curso superior incompleto.

Entre os empresários, 40% deles não completaram o ensino médio; 5% têm ensino fundamental incompleto; 5% concluíram o ensino fundamental e 30% não concluíram o ensino médio. Além desses, 25% tem ensino médio completo; 20% superior incompleto e 15% ensino superior completo.

Entre pequenos produtores familiares, 62,1% possuem escolaridade inferior ao ensino médio completo; 32,4% têm ensino fundamental incompleto; 13,5% ensino médio completo e 16,2% ensino médio incompleto. Por outro lado, 24,4% deles têm ensino médio completo e 13,5% ensino superior incompleto.

Os trabalhadores das áreas profissionais têm, majoritariamente, ensino médio completo: 27,2%; outros 20,4% têm ensino superior completo. Além desses, 16,5% têm médio incompleto; 12,6% ensino superior incompleto; 3,6% ensino fundamental completo e 9,7% ensino fundamental incompleto.

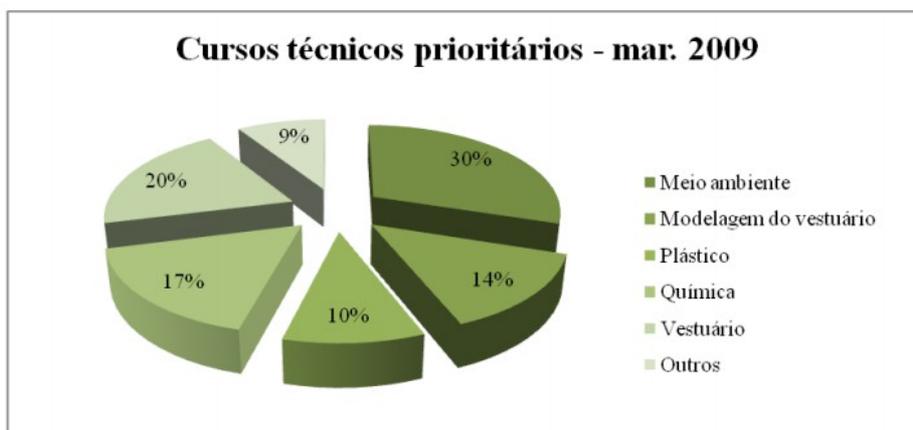
O interesse em fazer um curso técnico neste momento foi explicitado indicando que 50% dos entrevistados afirmaram terem interesse em fazer imediatamente um curso técnico, enquanto 34% não apresentam a referida pretensão. Não responderam a questão 16% dos pesquisados (Figura 3).

Figura 3: Gráfico do interesse em formação profissional técnica imediata



As cinco opções de cursos – Meio Ambiente, Modelagem do Vestuário, Plástico, Química, e Vestuário – foram escalonadas em ordem de prioridade: Meio Ambiente (30%); Vestuário (20%); Química (17%); Modelagem do Vestuário (14%) e Plástico (10%). A indicação de outros cursos, diferente dos citados, foi levantada por 9% dos entrevistados (Figura 4).

Figura 4: Gráfico dos cursos técnicos prioritários



O curso técnico de Meio Ambiente foi apontado, em primeira opção, por 35,5% dos desempregados, 16,7% dos empresários, 34,3% dos estudantes, 50,9% dos pequenos produtores familiares e 19% dos trabalhadores.

O curso técnico de Vestuário foi apontado, em primeira opção, por 9,7% dos desempregados, 33,3% dos empresários, 16,1% dos estudantes; 5,7% dos pequenos produtores familiares e 26,2% dos trabalhadores.

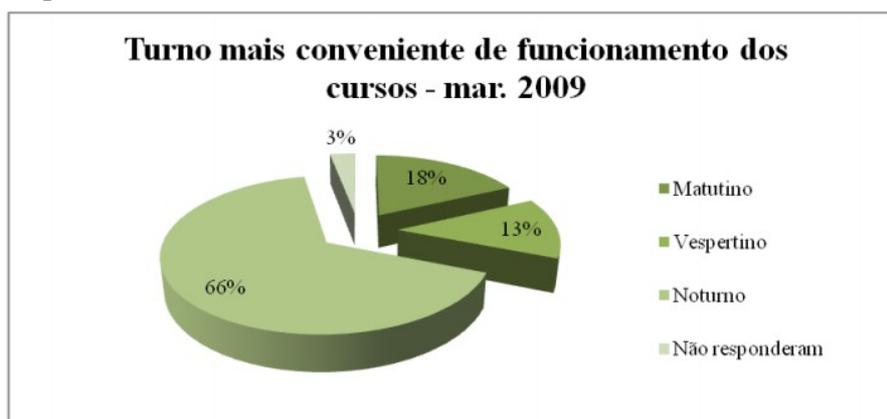
O curso técnico de Química foi citado por 22,6% dos desempregados, 8,3% dos empresários, 19,5% dos estudantes, 18,9% dos pequenos produtores familiares e 14,4% dos trabalhadores.

O curso técnico de Modelagem do Vestuário foi citado por 16,1% dos desempregados, 27,8% dos empresários, 10,6% dos estudantes, 1,9% dos pequenos produtores familiares e 19,5% dos trabalhadores.

O curso técnico de Plástico foi citado por 9,7% dos desempregados, 8,3% dos empresários, 5,5% dos estudantes, 18,9% dos pequenos produtores familiares e 14,4% dos trabalhadores.

Em relação à preferência do turno de oferta do curso, os segmentos pesquisados consideraram o período noturno como o mais conveniente, 66% dos entrevistados. O período vespertino foi citado por 13%, enquanto o período matutino por 18% dos respondentes (Figura 5)

Figura 5: Gráfico do turno mais conveniente de funcionamento dos cursos



Entre as classes, o período noturno foi indicado por 80% dos desempregados, 100% dos empresários, 53,1% dos estudantes, 85,3% dos pequenos produtores familiares e 74% dos trabalhadores. O turno matutino foi citado por 13,3% dos desempregados, 30,6% dos estudantes e 12,5% dos trabalhadores. O turno vespertino foi apontado por 6,7% dos desempregados, 30,6% dos estudantes, 14,7% dos pequenos produtores familiares e 13,5% dos trabalhadores.

A pretensão de formação técnica imediata aparece em todas as classes: 73,3% dos desempregados, 40% dos empresários, 65,3% dos estudantes, 36,4% dos pequenos produtores familiares e 62,4% dos trabalhadores.

Em relação ao envolvimento dos entrevistados com as áreas profissionais propostas para o Campus de Gaspar, a pesquisa apontou que 14,3% dos desempregados, 27,3% dos empresários, 12,6% dos estudantes e 16,3% dos trabalhadores envolvem-se com a área Têxtil e do Vestuário. Não possuem envolvimento com as áreas profissionais elencadas 50% dos desempregados, 13,6% dos empresários, 63,8% dos estudantes, 79,4% dos pequenos produtores familiares e 32,5% dos trabalhadores.

### 38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O curso oferece articulação com os FICs ofertados pela área de Vestuário e permitirá a verticalização para o ensino superior no curso da área (Tecnologia em Design de Moda) ou em outras áreas do câmpus Gaspar.

### 39. Público-alvo na Cidade ou Região:

Alunos e egressos do ensino médio das escolas da rede pública e privada, trabalhadores de Gaspar e região e comunidade em geral.

### 40. Instalações e Equipamentos:

- Salas de aula: com capacidade para 40 estudantes, mobiliadas com carteira escolar, cadeira e mesa do professor, quadro branco, projetor multimídia, condicionador de ar e iluminação adequada;
- Laboratório de confecção equipado principalmente com 1 microcomputador completo, 4 ferros de passadoria industrial, manequins para modelagem tridimensional e 88 máquinas de costura.
- Laboratório de corte equipado principalmente com mesa de enfiesto de 2,5m de largura X 7,20m de comprimento, máquinas de corte e prensa térmica.
- Dois laboratórios de modelagem com mesas de modelagem, manequins para modelagem tridimensional, réguas e demais ferramentas para modelagem.
- Biblioteca: espaço para atividades individuais e em equipes, bibliografias que atendem parcialmente as demandas do curso, com previsão de chegada de novos livros para um atendimento satisfatório, computadores para pesquisa e realização de trabalhos;
- Salas e equipes para atendimento de secretaria, de apoio pedagógico, de coordenação de curso e atendimento extraclasse, com estrutura razoável para a realização das atividades, porém com projeto em andamento para adequação das instalações a níveis satisfatórios;

#### 41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Corpo Docente	
Quantidade	Área
8	Vestuário
1	Informática
1	Língua Portuguesa
1	Matemática
1	Biologia

Técnicos de Laboratório	
Quantidade	Área
02	Técnico da área do vestuário

Administrativo de Nível Superior – comum a toda Instituição	
Quantidade	Área
01	Administrador
01	Analista de TI
01	Bibliotecário
01	Psicólogo
02	Pedagogo
01	Assistente Social
02	Técnico em Assuntos Educacionais

Administrativo de Nível Médio – Nível D – comum a toda Instituição	
Quantidade	Área
14	Assistente/Auxiliares em Administração (secretaria, registro acadêmico, financeiro, compras e estágio e emprego)
02	Técnico em TI

Administrativo de Nível Médio – comum a toda Instituição	
Quantidade	Área
03	Assistente de aluno
02	Auxiliar de Biblioteca

#### 42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

Descrito nos componentes curriculares, item 32. A maior parte da bibliografia necessária para o funcionamento do curso já está disponível na biblioteca do câmpus. Os itens faltantes estão em processo de aquisição.

#### 43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

A Coordenação Pedagógica do Campus deverá manifestar-se sobre o PPC, considerando aspectos relevantes para os processos educativos do currículo.

#### **44. Anexos:**